

Movimentação de equipamentos em vias não pavimentadas

Alinhada com as boas práticas e com as diretrizes do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), a Logística implantou um procedimento que visa reduzir os riscos de emissão atmosférica em vias não pavimentadas.

O procedimento consiste em paralisar totalmente as atividades em caso de ressuspensão. Com os registros dessas paralisações, a equipe ainda consegue fazer uma análise e propor ações preventivas.

Todos podem contribuir ao redobrar a atenção durante as atividades que envolvem a operação de equipamentos em pátios não pavimentados.

Fique atento!

Identificação do risco de emissão.

- 1 Influência do tempo: dias ensolarados e com ventos fortes apresentam maior risco de emissão.
- 2 A quantidade de finos e poeira no solo pode contribuir para ocorrência do desvio.
- 3 Observe se o caminhão pipa está atuando perto de sua atividade e se ele pode auxiliá-lo nos casos de desvio.



Em Tubarão, as gestões energéticas, atmosféricas e hídricas sempre foram prioridades ao longo de sua história. Por isso, para a realização da umectação da área, utilizamos água recirculada do processo industrial.

Veja algumas dicas de boas práticas para operação de equipamentos em pátios não pavimentados:

- Antes de iniciar a atividade, verifique se há risco de ressuspensão de particulados na área de atuação. Ao observar qualquer tipo de emissão, a atividade deve ser imediatamente paralisada.
- Comunique o gestor sobre o desvio encontrado para que as ações de controle da ressuspensão sejam realizadas de maneira eficiente. As atividades só devem ser reiniciadas após a umectação/contenção dos particulados.
- Estabeleça um mecanismo de registro das paralisações/desvios para atuar como um mecanismo de controle e apoio na construção dos planos de ação.

A sua colaboração é de extrema importância para o meio ambiente!

Seguir as diretrizes é compromisso de todos os empregados.